

**SEMINARISTA
DIOCESANO**

Identidade, vocação e missão

Coleção VocaçãO e formaçãO

- Discernir o chamado: a avaliação vocacional, *Luis María Garcia Dominguez*
- A hora de Deus: a crise na vida cristã, *Amedeo Cencini*
- Teologia do cuidado na formação do futuro presbítero, *Ademilson Tadeu Quirino, Bismarque Macial de Oliveira*
- Formação presbiteral: roteiro para a formação de sacerdotes diocesanos e religiosos, *José Carlos Pereira*
- Seminarista diocesano: identidade, vocação e missão, *V.V.AA.*

Humberto Robson de Carvalho
Thales Martins dos Santos
Antonio Wardison C. Silva
(orgs.)

**SEMINARISTA
DIOCESANO**

Identidade, vocação e missão



Todos os direitos reservados pela Paulus Editora. Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida, seja por meios mecânicos, eletrônicos, seja via cópia xerográfica, sem a autorização prévia da Editora.

Direção editorial: *Pe. Sílvio Ribas*
Coordenação de revisão: *Tiago José Risi Leme*
Coordenação de arte: *Rodrigo Moura de Oliveira*
Preparação do original: *Tatianne Francisquetti*
Capa: *Elisa Zuigebber*
Diagramação: *Eligelson Barroso*
Impressão e acabamento: PAULUS

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Angélica Ilacqua CRB-8/7057

Seminarista diocesano: identidade, vocação e missão / organizado por Humberto Robson de Carvalho, Thales Martins dos Santos, Antonio Wardison C. Silva. - 1. ed. - São Paulo: Paulus, 2021. Coleção Vocação e formação.

ISBN 978-65-5562-307-9

1. Seminaristas – Vida religiosa I. Carvalho, Robson de II. Santos, Thales Martins dos III. Silva, Antonio Wardison C. IV. Série

21-2454

CDD 200.711

CDU 254.4

Índice para catálogo sistemático:

1. Seminaristas – Vida religiosa



Seja um leitor preferencial **PAULUS**.

Cadastre-se e receba informações

sobre nossos lançamentos e nossas promoções:

paulus.com.br/cadastro

Televendas: (11) 3789-4000 / 0800 016 40 11

1ª edição, 2021

© PAULUS – 2021

Rua Francisco Cruz, 229 • 04117-091 – São Paulo (Brasil)

Tel.: (11) 5087-3700

paulus.com.br • editorial@paulus.com.br

ISBN 978-65-5562-307-9

AGRADECIMENTOS

Aos nossos pais e formadores
A todos os bispos, padres, diáconos
e seminaristas diocesanos

Ana Paula Souza
Pe. Jair Marques de Araujo
Marlene Maria Silva
D. Ricardo Hoepers
D. Sergio de Deus Borges
Pe. Ronaldo Zacharias

In memoriam

D. Joel Ivo Catapan
D. Joaquim Justino Carreira
D. Paulo Evaristo Arns
Pe. Gaetano Tarquizio Bonomi
Pe. Reinaldo Emílio

APRESENTAÇÃO

Este é um livro cujo significado tem duas vertentes: a primeira refere-se aos temas escolhidos com os textos que os compõem, tratando do conteúdo em si e de suas repercussões existenciais, pessoais, eclesiais e de fé para o processo formativo dos futuros presbíteros diocesanos da Igreja. A segunda é dada pelo significado que está para além dos textos compostos e articulados ao longo dos capítulos, pois o livro constitui-se em um marco para a formação dos seminaristas diocesanos da Igreja no Brasil. Esta obra, nesse sentido, é um exercício inédito.

Os seminaristas diocesanos convidados e alguns especialistas abordam vinte e seis elementos constitutivos do processo formativo de um padre. Servindo-se dos documentos referenciais do magistério da Igreja, os autores expressam-se de maneira a construir um caminho que orientará e ajudará os seminaristas diocesanos e formadores a dialogarem, tendo em vista a construção dos sentidos do projeto de vida sacerdotal e sua identidade no seio da Igreja. Nas reflexões transparecem questões sobre o amadurecimento humano, afetivo, espiritual e pastoral; todas elas iluminadas e guiadas pela Tradição, pelo magistério e pela experiência dos seminaristas diocesanos e dos especialistas. Considerando-se que os seminaristas tomam a palavra em grande parte desta obra, é uma oportunidade ímpar de ouvi-los, compreendê-los e refletir sobre como colaborar melhor com eles, que, generosamente, estão respondendo ao amor do Senhor que os chamou, amando-o por meio da escuta de sua voz e da construção de suas respostas dedicadas à própria formação.

Os textos são um *feedback* à Igreja de como os seminaristas diocesanos estão assimilando e em que sentido estão assumindo as diretrizes da formação emanadas do magistério. Nos escritos, está a percepção de como são experienciadas e internalizadas

essas diretrizes e de como é a sua dinâmica ao longo do processo formativo e da vida de cada formando, que é o protagonista do discernimento e da formação sacerdotal. O livro representa um momento de diálogo entre a Igreja e seus filhos diletos, os jovens seminaristas diocesanos. Este diálogo indica pistas preciosas, tanto para a Igreja quanto para os seminaristas. Para a Igreja, porque é fundamental que ela escute os seus futuros pastores, conheça suas percepções, sentimentos, pensamentos e os grandes desafios que enfrentam no contexto social atual, para poder apoiá-los como mãe solícita e providenciar os meios e formas de melhor capacitá-los para o exercício do ministério sacerdotal, entendido como projeto eclesial e pessoal de vida e que empenha todas as dimensões da pessoa que o assume. Para os seminaristas, porque oferece um conjunto de temas e reflexões que permite potencializar e contribuir para o amadurecimento em seu itinerário formativo, considerando as fases peculiares e etapas do processo de discernimento vocacional.

Nesse sentido, o livro é precioso e recomendado não só para os seminaristas, mas também para aos formadores, presbíteros e bispos diocesanos, que continuam a responder ativamente ao Senhor com o empenho de suas vidas e o amor incondicional ao povo de Deus.

Outro ponto de valor – que percorre todos os temas – é a consideração dos contextos da sociedade e da Igreja como referenciais que conduzem a reflexão sobre o que é ser seminarista hoje e quais as influências que os âmbitos social e eclesial exercem na identidade e no ser do futuro presbítero e no significado do ministério presbiteral.

Por fim, este livro reverbera aquele encontro do Senhor ressuscitado – à beira do mar de Tiberíades – com os seus apóstolos, que ali pescavam. Eles, no mar, com as redes vazias, escutam o Senhor dizendo para jogarem as redes novamente. As redes se enchem. O Senhor é reconhecido. Os apóstolos vão ao seu encontro. Sentam-se com ele à praia do mar. Partilham os frutos da pesca. E vem a grande pergunta: “Tu me amas?”.

Se a resposta do seu coração for “sim”, eis o pedido do Senhor: “Apascenta as minhas ovelhas”. Este é o presbítero: aquele que no mar da vida, no barco da Igreja, com os irmãos na fé, por amor ao Senhor, pesca, apascenta, serve e zela pelo povo de Deus, ovelhas de seu rebanho. Com certeza, este livro inflama o nosso coração de um amor renovado por Cristo e sua Igreja, fazendo-nos a todos, bispos, presbíteros e seminaristas diocesanos, irmanarmo-nos no fogo abrasador do Espírito Santo, para que, repletos de caridade, possamos servir e amar a Igreja. A bênção do Senhor esteja com todos. Boa leitura! Coragem!

Dom Jorge Pierozan
Bispo auxiliar de São Paulo
Vigário episcopal para a Região Santana

INTRODUÇÃO

A formação de todo discípulo e missionário é indispensável para o processo de evangelização da Igreja. Chamado à santidade, ele é escolhido e eleito pelo Senhor (cf. Ef 1,4). O Espírito de Deus inspira, chama e conduz todos à vida na graça de Deus, não sendo a santidade, portanto, mérito ou condição específica para um grupo privilegiado, mas algo que todo cristão precisa acolher na intimidade de seu coração. A vocação dos primeiros discípulos de Jesus, sobretudo dos apóstolos, nasceu de um encontro pessoal e íntimo capaz de gerar desejo e compromisso de permanecer com o Mestre, na gratuidade do serviço da Palavra, na partilha do pão e na caridade.

A caminhada dos discípulos com Jesus transformou o sentido de suas vidas, desencadeando um processo de mudança, de aprofundamento do conhecimento, da revelação, da percepção e da vivência do Reinado de Deus. Tanto tempo se passou e o Senhor continua chamando outros discípulos e missionários para levarem, até os confins da terra (cf. At 1,8), o mandato salvífico que o Filho, em obediência amorosa, consumou com o dom de sua vida. O dom da vocação daqueles que são chamados e atendem ao convite do Mestre à vocação presbiteral exige conversão, discernimento e preparação humano-afetiva, intelectual, espiritual e pastoral-missionária. O presbítero diocesano segue e configura-se a Cristo Bom Pastor, mobilizando e integrando em torno dele sua humanidade e sua vida cristã recebida no batismo.

Ao longo da história, a Igreja buscou ser sempre solícita em educar eficazmente aqueles chamados ao serviço do Reino. Desde o Concílio Vaticano II, o magistério da Igreja vem dedicando especial atenção à formação presbiteral nos seminários. Os documentos conciliares *Optatam Totius*, *Presbyterorum Ordinis* e *Christus Dominus* indicam orientações e diretrizes a serem consideradas

por todos os candidatos ao ministério presbiteral. Documentos posteriores, dos diversos pontificados pós-conciliares, ressaltam a importância de uma formação qualificada e coerente com os novos desafios próprios a cada época.

A nova *Ratio Fundamentalis Institutionis Sacerdotalis*, as Diretrizes para a Formação dos Presbíteros da Igreja no Brasil, os textos da Comissão Nacional dos Presbíteros, entre outros, muito têm contribuído, nos dias atuais, para a formação dos jovens seminaristas e para a formação permanente de todos os presbíteros diocesanos, a fim de que eles sejam capazes de responder aos desafios da evangelização e da missão na atualidade. Neste sentido, pensar a vocação diocesana é, sobretudo, refletir sobre os contextos nos quais o seminarista e, futuramente, o presbítero estarão inseridos em seu ministério à luz dos documentos referenciais emanados do Concílio Vaticano II e das demais instâncias do magistério da Igreja.

Por que um livro sobre a identidade, a vocação e a missão do seminarista diocesano? O desejo de tal escrito encontra-se no vazio literário desse assunto específico. Os religiosos aspirantes ao ministério presbiteral encontram abundantes textos em seus diversos institutos, congregações ou ordens. Os seminaristas diocesanos, por sua vez, carecem de tais textos. Este livro pretende auxiliar a pastoral vocacional e os responsáveis pelo processo de discernimento dos jovens e adultos que se apresentam com o desejo de se tornarem ministros ordenados para servir o Senhor (cf. Eclo 2,1).

A sociedade pós-moderna nos obriga a olhar para o mundo e para a evangelização com novas propostas e dinamismo. Os seminários diocesanos têm de estar atentos e abertos para esse novo processo em que a sociedade vive. O processo educativo dos seminaristas diocesanos há de levar em consideração as profundas crises estruturais, institucionais, sociais, culturais, religiosas, relacionais e pessoais que o mundo e cada pessoa vive e enfrenta. A cultura narcísica, hedônica e consumista tem larga influência na formação das “consciências” atuais. Logo, o processo formativo do seminarista diocesano deve levá-lo a reconhecer as possíveis

carências humano-afetivas que possam esvaziar o sentido de sua vida e vocação, integrando as suas escolhas no projeto de vida abraçado. A formação da identidade é imprescindível para uma reta vivência do ministério presbiteral diocesano como caminho de santidade.

Este livro está organizado em vinte e seis capítulos, elaborados por vários autores espalhados por todo o Brasil. Os temas propostos foram avaliados e sugeridos por diversos formadores, alguns bispos e pessoas envolvidas no processo formativo dos seminaristas diocesanos. Com exceção de alguns presbíteros diocesanos, uma fiel cristã leiga comprometida com a formação de presbíteros e cinco fiéis cristãos leigos comprometidos com a causa da formação laical, todos os demais capítulos foram escritos por seminaristas diocesanos no período do discipulado e da configuração. Acreditamos e apostamos no protagonismo daqueles que se tornarão padres diocesanos configurados ao Cristo Bom Pastor, modelo de toda caridade pastoral, e ao carisma específico da diocesanidade.

Sabedores da relevância do ministério presbiteral ordenado e do processo formativo pelo qual passa cada candidato, desejamos que este livro possa contribuir com o seminarista diocesano no aprofundamento da própria vocação e identidade presbiteral, colaborando no que se refere à sua espiritualidade tipicamente diocesana.

1

O PAPEL DA FAMÍLIA NO PROCESSO VOCACIONAL DO SEMINARISTA DIOCESANO

*Túlio Rocha Pugas*¹

INTRODUÇÃO

O cultivo de vínculos familiares saudáveis e vigorosos se demonstra como condição vital para que o seminarista diocesano tenha fundamentos que o habilitem a percorrer com êxito sua jornada formativa. É confiado à família não apenas o primado educacional afetivo dos filhos, mas também a tarefa de ajudá-los a assimilar e vivenciar os valores cristãos. Dela emana uma seiva nutritiva que proporciona aos candidatos à vida presbiteral o engajamento na vida de fé. É válido ressaltar o exemplo da Sagrada Família de Nazaré, que, alicerçada na experiência do mistério de Deus e de seus desígnios, vislumbrou o quanto “Jesus crescia em estatura, sabedoria e graça, diante de Deus e dos homens” (Lc 2,52). Do mesmo modo, as mais diversas famílias que se referenciam na experiência da fé cristã na comunidade eclesial acabam por expressar-se como recurso potencializador e promotor de respostas vocacionais enraizadas e fortalecidas pelo testemunho de fé.

O documento *Instrumentum Laboris* do Sínodo sobre a vocação e a missão da família na Igreja e no mundo contemporâneo, realizado em 2015, afirma que a família é o ventre de toda vocação, uma vez que ali ela é gerada, nutrida e impulsionada à sua plena realização. Por isso, o documento sugere que, durante o período de formação, os seminaristas permaneçam períodos suficientes com a própria família e dela bebam da fonte sagrada de vida,

¹ Seminarista diocesano da arquidiocese de São Salvador da Bahia-BA.